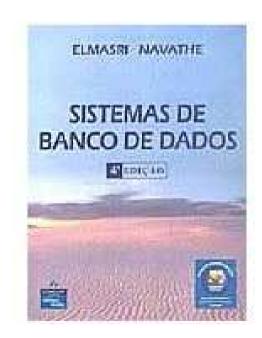
Bancos de Dados II

Rodrigo Salvador Monteiro salvador@ic.uff.br

Bibliografia

Livro texto

▶ Elmasri, R., Navathe, S., Sistemas de Bancos de Dados, 4ª edição, Editora Pearson, 2005



Conceitos e Arquitetura

Tópicos

- Definições
- Arquitetura
- Modelo/Esquema

Definições



Definições

Dados

conjunto de valores brutos

Informação

dados associados a seu significado, interpretação, semântica

Conhecimento

informações aplicadas em algum contexto (uso, descoberta, ...)

Exemplo

Dados

Material Bruto 70 – 78 – 84
Pouco ou nenhum significado 63 – 59 – 58
para o leitor ou a audiência 13 – 14 - 19

Informação

Dados processados, interpretados Dados com contexto Dados + metadados

Crimes violentos letais intencionais

(2008-2009-2010)*

Alemão: 70 - 78 - 84 Manguinhos: 63 - 59 - 58 Cantagalo: 13 - 14 - 19

Conhecimento

Estabelece relações entre pedaços de informação

Conjunto organizado e compreensível de informações

Pode ser aplicado em situações reais base para tomar decisões...

Qual o local estrategicamente mais favorável para implantarmos a próxima UPP?

*dados fictícios

Definições

Base de Dados

- Representação é livre
- Arquivos texto (flat files)
- Nem sempre provê descrições dos dados armazenados

Banco de Dados

- Dbrigatoriamente provê informação (dados descritos)
- Dados são representados segundo um padrão

Gerência de Dados

- Conjunto de funcionalidades para armazenamento e recuperação dos dados
 - parantindo consistência, desempenho e integridade dos dados
- SGBDs: Sistemas de Gerência de Bancos de Dados

Base de Dados - GenBank

```
LOCUS
                         5028 bp
            SCIJ49845
                                    DNA
                                                     PLN
                                                               21-JIIN-1999
DEFINITION Saccharomyces cerevisiae TCP1-beta gene, partial cds, and Ax12p
            (AXL2) and Rev7p (REV7) genes, complete cds.
ACCESSION
            U49845
            IJ49845 1 GT:1293613
VERSION
KEYWORDS
SOURCE
            Saccharomyces cerevisiae (baker's yeast)
  ORGANISM Saccharomyces cerevisiae
            Eukaryota; Fungi; Ascomycota; Saccharomycotina; Saccharomycetes;
            Saccharomycetales; Saccharomycetaceae; Saccharomyces.
            1 (bases 1 to 5028)
REFERENCE
            Torpey, L.E., Gibbs, P.E., Nelson, J. and Lawrence, C.W.
  AUTHORS
            Cloning and sequence of REV7, a gene whose function is required for
  TTTTE
            DNA damage-induced mutagenesis in Saccharomyces cerevisiae
            Yeast 10 (11), 1503-1509 (1994)
 JOURNAL
 MEDLINE
            95176709
            7871890
  PUBMED
                     Location/Oualifiers
FEATURES
                     <1..206
     CDS
                     /codon start=3
                     /product="TCP1-beta"
                     /protein id="AAA98665.1"
                     /db xref="GI:1293614"
                     /translation="SSIYNGISTSGLDLNNGTIADMRQLGIVESYKLKRAVVSSASEA
                     AEVLLRVDNIIRARPRTANROHM"
                     687..3158
     gene
                     /gene="AXL2"
```

Banco de Dados - GUS DB

_id sequence	length description
21 gtaggagttctggagctgctggctggagggggggggggacgaagctctc	2322 Homo sapiens hypothetical protein LOC12387
25 agggaageteetataaagggetgeatetetggaeteacagetateagae	2258 Homo sapiens oviductal glycoprotein 1, 120kl
26 aagettgateaagegeteeagtggatgeeeggeagegegggeagggeet	101016 Gordonia westfalica plasmid pKB1, complete
27 gtacggaattccgtacggaattccgtcagcctctggccaagatggtgaa	241 TcTR-1354 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA cl
28 gtacggaatttttaactggtttaaaattaataaatataaagagaaaaga	253 TcTR-1339 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA cl
29 gtttttttttttttttttgctcggtttttaattttttatgttttt	279 TcTR-1102 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA cl
30 gtaagategtgeeactgeattetageetgageaceaaagtgagaetetg	88 TcTR-878 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA clo
31 gtacggcttccgtttaattttcagacagggcctgtctttgttactcaga	156 TcTR-713 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA clo
32 ggacggaattccgtaggattgcttgcgcccaggaggtcaagaacagtct	91 TcTR-536 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA clo
33 gtactttcaatagatcgcagcgagggagctgctctgctacgtacg	128 TcTR-496 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA clo
34 gtacggaattccgtctgtactccagcctgggtgacagagaaagactctg	84 TcTR-288 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA clo
35 gtacggaattccgtacggaattccgtttgtaatttctttttaagtagtt	481 TcTR-61 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA clon
36 gtgatacattttctgtagatttaggacttgcttctattgatcctgattc	313 TcTR-6 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA clone
37 atccaattccggacggaattcctgatacagtttctgtactatattgcct	193 TcTR-1507 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA cl
38 gcggacggaattccggatacagtttctgtactatattgggcctccaaag	311 TcTR-1506 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA cl
39 attccggacggaattccgtacggattccgttttgaattccgttttttc	146 TcTR-1505 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA cl
40 ggcggtcgctttttttttttttggtgtggttcctccgccactccgaaa	154 TcTR-1504 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA cl
41 ttttagtgggcgatctctctttctctccctgtgtgtgtgt	155 TcTR-1503 TcTR Trypanosoma cruzi cDNA cl



Banco de Dados

- Coleção auto-descritiva de registros integrados
- Inclui a definição de sua própria estrutura
 - Dados
 - Metadados
- Contém
 - dados (!)
 - registro das operações realizadas (log)
 - indices
 - dados sobre sua utilização
 - Usuários
 - Aplicativos
 - Estatísticas
 - **...**

Dados

9713025	José Maria da Silva	487 2233	Arnaldo Vieira
9713038	Maria Cláudia Araujo	671 4245	Pedro Nascimento
9823007	Carlos Manoel Soares	265 3896	Maria Luiza Campos
9823158	Armando Gomes	287 6508	Maria Luiza Campos
9912250	Carla Ferrentini	274 3208	Arnaldo Vieira

Metadados

ESTUDANTE

Matrícula	Nome	Telefone	Orientador
9713025	José Maria da Silva	487 2233	Arnaldo Vieira
9713038	Maria Cláudia Araujo	671 4245	Pedro Nascimento
9823007	Carlos Manoel Soares	265 3896	Maria Luiza Campos
9823158	Armando Gomes	287 6508	Maria Luiza Campos
9912250	Carla Ferrentini	274 3208	Arnaldo Vieira

Metadados

- Dados sobre dados
- Permitem a manutenção, representação e identificação dos dados
- Garantem a consistência e a persistência das definições das unidades de dados
- Proporcionam aos usuários um entendimento comum das unidades de dados

Metadados

SysTables

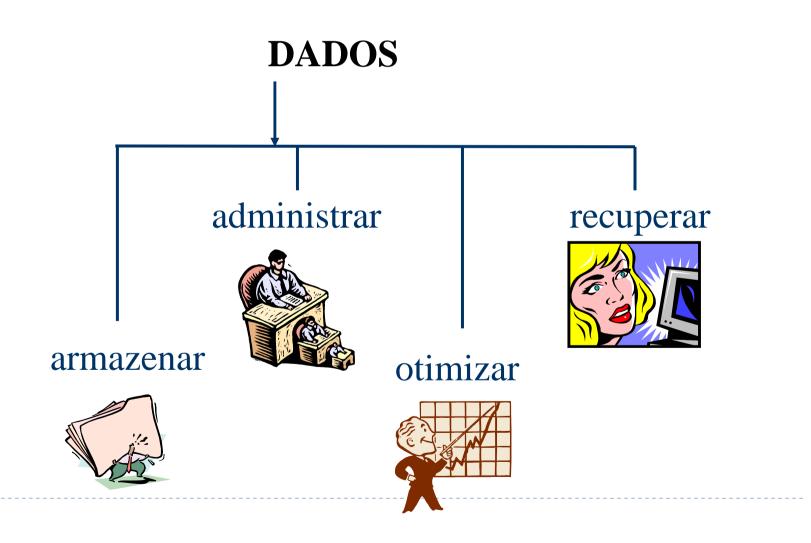
Table Name	Number of Columns	Primary Key
Estudante	4	Matrícula
Disciplina	5	Código
Matrícula	3	Nome + Código
Orientador	5	Identidade

SysColumns

Column Name	Table Name	Data Type	Length
Matrícula	Estudante	Integer	4
Nome	Estudante	Text	30
Telefone	Estudante	Text	10
Orientador	Estudante	Text	30

Alguns autores/implementações de SGBD chamam de catálogo.

Gerência de dados



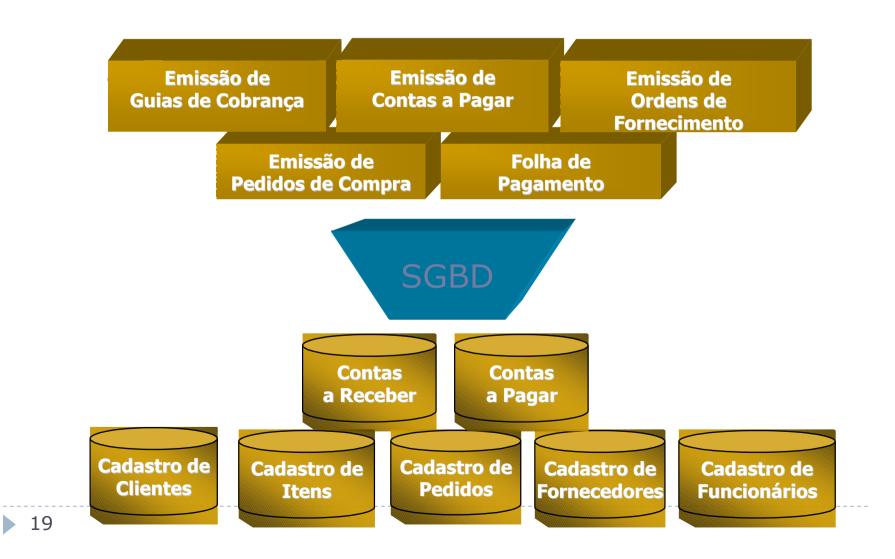
Sistema Tradicional de Arquivos



Limitações

- Dados isolados e em diferentes arquivos
- Registros incompatíveis
- Duplicação de dados
- Programas dependentes dos dados
- Dificuldade de representar o todo (a realidade do usuário)

Sistema Gerenciador de Banco de Dados



SGBD

• Sistema de software de finalidade genérica

• facilita o processo de definição, construção e manipulação de bancos de dados para várias aplicações.

Definir um BD envolve

especificar os tipos de dados, as estruturas e as restrições para os dados que serão armazenados no BD.

Construir o BD

 processo de armazenar os referidos dados em algum meio de armazenamento que seja controlado pelo SGBD.

Manipular o BD

- inclui funções como
 - fazer consultas ao BD para recuperar dados específicos,
 - atualizar o BD para refletir alterações no mini-mundo e
 - gerar relatórios a partir dos dados.

Características da abordagem de BDs

- Natureza auto-contida
 - metadados armazenados num catálogo (dicionário de dados)
- Independência entre programas e dados
 - estrutura dos arquivos de dados armazenada no catálogo separadamente dos programas de acesso
- Abstração de dados
 - representação lógica dos dados através de modelos de dados
- Suporte a múltiplas visões de dados
 - diferentes perspectivas (visões) de usuários
- Suporte a transações
 - compartilhamento de dados e processamento multi-usuário

Vantagens de Utilizar um SGBD

- Controle de Redundâncias
- Restrição do Acesso Não-Autorizado
- Armazenamento Persistente para Objetos de Programas e Estruturas de Dados
- Inferência e Ações Utilizando Regras
- Múltiplas Interfaces de Usuário
- Representação de Relacionamentos Complexos entre Dados
- Imposição de Restrições de Integridade
- Cópia e Recuperação (backup e recovery)

Funcionalidades de um SGBD

- Compartilhamento de dados
- Controle de redundância
- Controle de acesso
- Múltiplas interfaces
- ▶ Representação de relacionamentos
- Gerência das restrições de integridade
- Capacidade de "backup" e restauração

Implicações do Enfoque de BD

- Potencial para Impor Padrões
- ▶ Tempo Reduzido para Desenvolvimento de Aplicações
- Flexibilidade
- Disponibilidade de Informações Atualizadas
- Economias de Escala

Fatores Inibidores do Uso de SGBD

Custos

- Investimentos iniciais elevados em hardware, software e treinamento
- A generalidade que um SGBD fornece para definir e processar dados
- Custos adicionais para fornecer segurança, controle de concorrência, recuperação e funções de integridade

Dados estáticos

- BD e aplicações simples, bem definidos e não se espera que sejam alterados
- Tempo real
 - Overhead do SGBD
- Acesso monousuário

Papéis em um Ambiente de BD

Administrador do SGBD

- Responsável pela instalação e manutenção do SGBD
- Possui os mais altos privilégios
- Detém profundos conhecimentos de SO

Administrador de Banco de Dados

- Responsável por criar e manter BDs
- Possui altos privilégios nos BDs que administra

Administrador de Dados

Responsável pelo ambiente de dados corporativo

Usuários

Programadores e analistas, usuários finais

Administrador do SGBD Funções

- Instalação
- Autorização
 - coordena com DBAs
- Tuning
 - configura servidores, sistemas de locking e logging
- Manutenção
 - põe/tira o servidor do ar
 - gerencia uso de disco
 - DBA do BD master
 - responsável pelos upgrades do sistema

Administrador de BD (ABD) Funções

Pré-produção

- responsável pelas estruturas de armazenamento e índices
- controle da transição entre fases do desenvolvimento
- cargas de dados entre ambientes

Produção

- criar e destruir BDs
- criar objetos compartilhados no BD
- garantir segurança e integridade
- back-up e recovery
- monitoramento de desempenho
- previsão de necessidades futuras

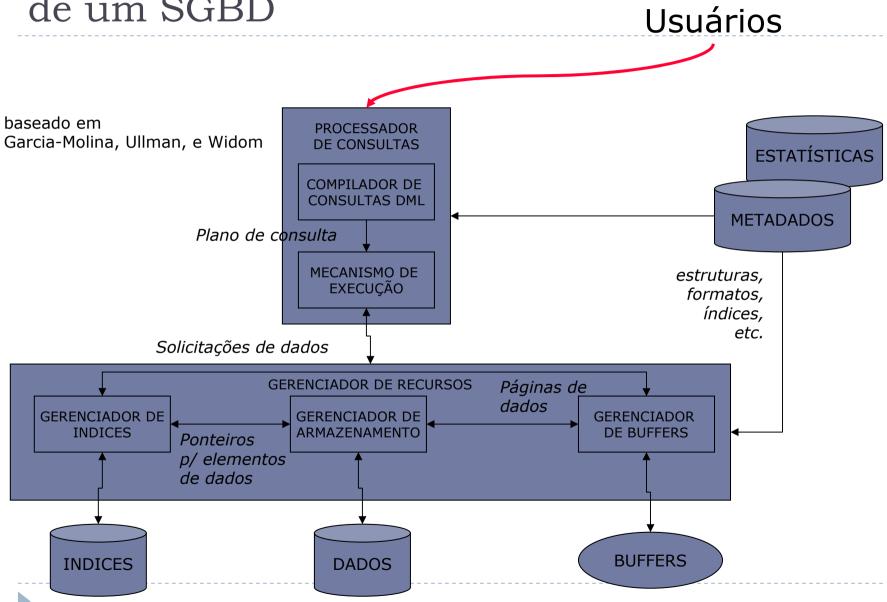
Administrador de Dados (AD) Funções

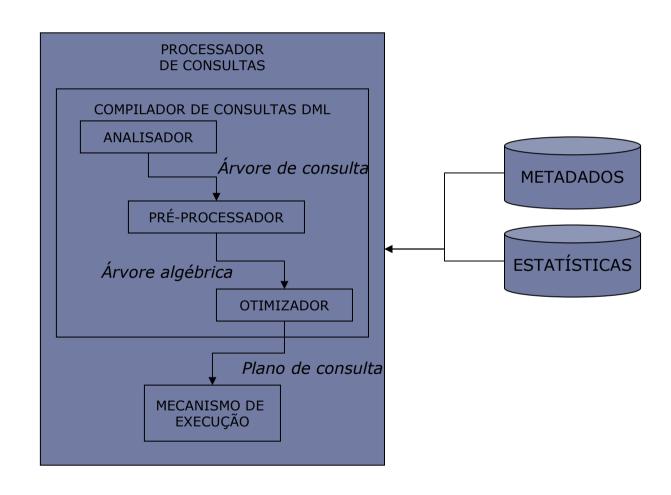
- modelagem de dados
- definição de políticas e responsabilidades sobre os recursos de dados
- estabelecimento de padrões
- integração de conceitos
- Documentação
- Responsável pela Arquitetura de Informações da organização

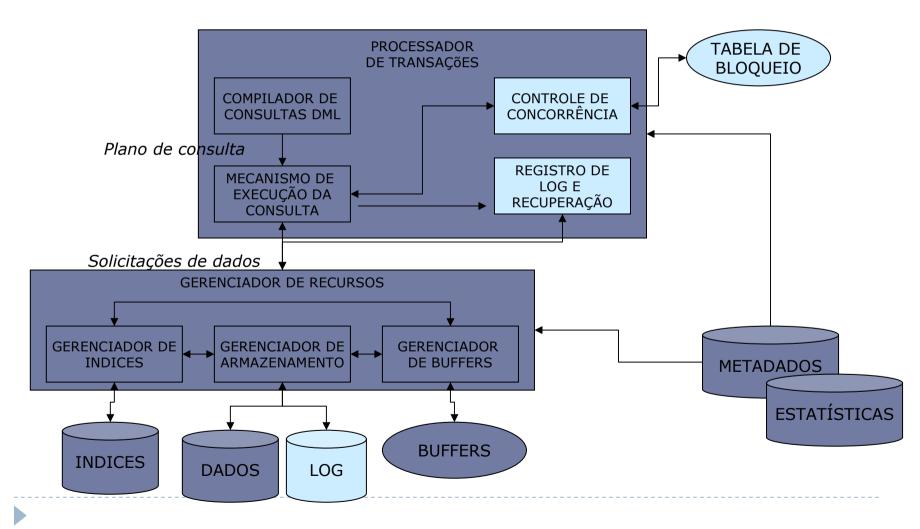
AD versus ABD

Administração de Dados

- planejamento conceitual e organização dos recursos de dados
- Tarefas
 - modelagem de dados, desenvolvimento de políticas e padrões para uso e gerência dos dados, treinamento de usuários, coordenação de atividades com projetistas de sistemas e usuários
- Administração de Banco de Dados
 - voltada para aspectos técnicos associados a um ambiente específico de um sistema de gerenciamento de banco de dados
 - operação e manutenção física de um ou mais BDs.









Revisão de Conceitos

- Modelo de Dados
- Esquema de Dados
- Instâncias



Modelo de Dados

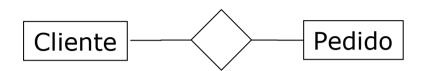
- Utilizados para representar uma realidade
- Coleção de conceitos para descrever um conjunto de dados e as operações que os manipulam
- Conceitos definidos em termos verbais ou gráficos
 - Em geral, possui uma notação gráfica

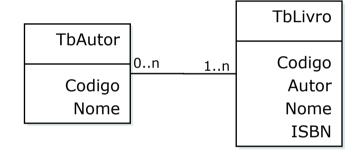
Modelo de Dados - exemplos

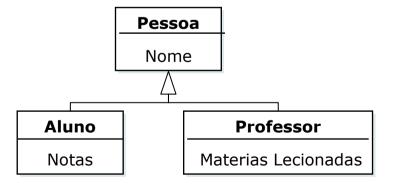
- Modelo entidade-relacionamento
 - ▶ Entidades, relacionamentos

- Modelo relacional
 - Tabelas, registros, campos

- Modelo de classes
 - Classes, objetos, atributos







Diferentes níveis de abstração

Modelo Conceitual

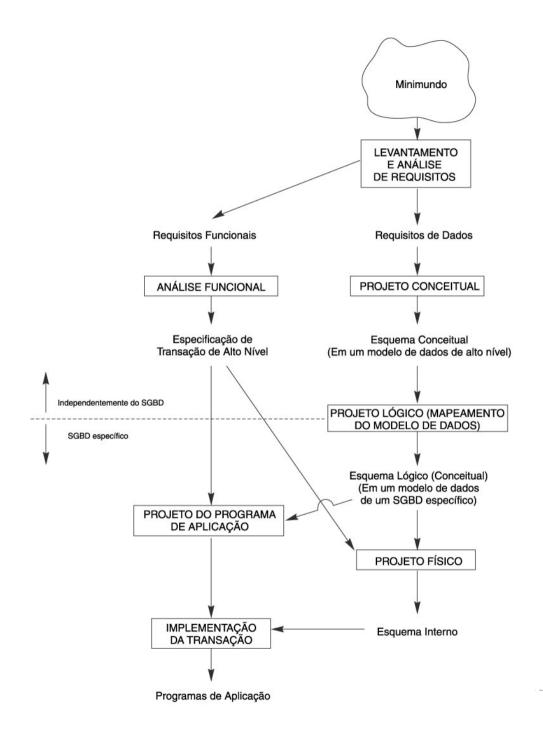
- representação (o mais fiel possível) da realidade
- la alto-nível de abstração (mas não sem detalhamento...)

Modelo Lógico

- descrição das estruturas lógicas dos dados
 - Esquema das tabelas
- forma passível de ser processada por computador

Modelo Físico

- estruturas físicas de armazenamento
 - tabelas, partições do disco
- métodos de acesso aos dados
 - índices



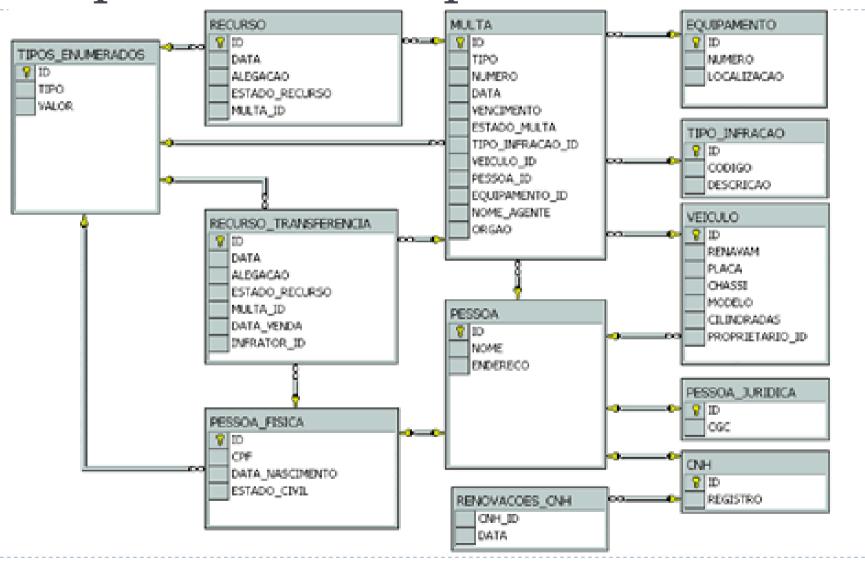
Classificação de SGBDs

- Segundo o modelo (lógico e físico) adotado para estruturação e armazenamento dos dados
 - Hierárquico
 - Redes
 - Relacional (mais popular)
 - Relacional-objeto
 - Orientado a Objetos
 - XML

Esquema

- Representação de uma porção específica da realidade, a partir de um modelo de dados particular
 - "instância de um modelo"
- Coleção estática de estruturas sintáticas e/ou gráficas que descrevem um certo conjunto de dados
- Representa uma restrição às possíveis coleções de dados que podem descrever uma dada realidade

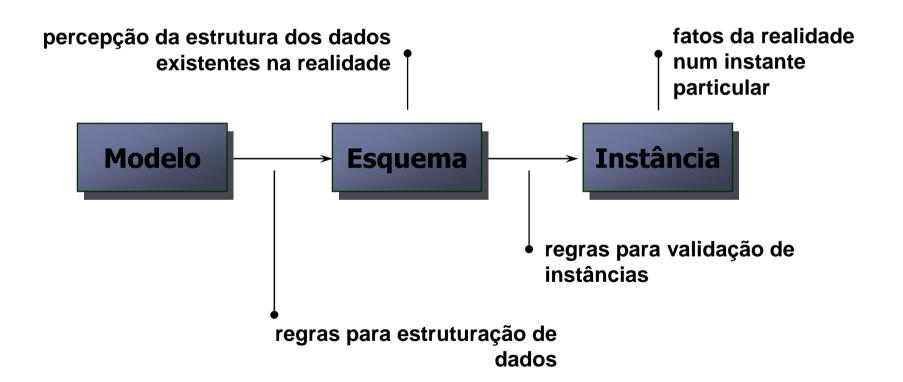
Esquema - exemplo



Instância de Esquema

- Coleção dinâmica de dados que se conforma à estrutura definida pelo esquema
- Representa o estado do banco de dados num instante particular

Modelo, Esquema e Instância



Exemplo

- Esquema
 - descreve uma realidade na qual existem pessoas e automóveis
- * Registros: <u>Pessoa</u> e <u>Automóvel</u>
 - * representam uma abstração sobre dois conjuntos de objetos de uma realidade
 - Descritos por características (atributos): Nome, sexo, endereço, ...
- * É possível criar instâncias de pessoas e de automóveis
 - "pessoas que estão nesta sala"
 - * "carros que têm autorização para estacionar na UFF"

CONCEITOS DO MODELO DE DADOS • Campo • Registro

ESQUEMA						
Pessoa	Pessoa Nome Sexo Endereço Identidade					
Automóvel	Placa	N	Marca Modelo Cor		Cor	

Aluno	Nome	Número	Área
	José	17	INF
	Antonio	8	INF

Esquema relacional (tabelas)

esquema

Disciplina	Nome	Número	Créditos	Dept
	I.C.C.	INF1310	4	INF
	Estruturas de Dados	INF3320	4	INF
	Matemática Discreta	MAT0241	3	MAT
	Bancos de Dados	INF3380	3	INF

Pré-Requisito	Nº_Curso	Nº_Pre-Req
	INF3380	INF3320
	INF3380	MAT2410 🕶
	INF3320	INF1310

instância

Histórico-Escolar	Nº_Aluno	Nº_Curso	Grau
	17	MAT2410	В
	17	INF1310	С
	8	MAT2410	Α 🖊
	8	INF1310	Α
	8	INF3320	В
	8	INF3380	Α

Arquitetura de 3 Esquemas (padrão ANSI)

